

Uma Nação Santa

Versículo-chave: “E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.”
— Êxodo 19:6

Versículos selecionados:
Êxodo 18:12-27; 19:1-14

A NAÇÃO DE ISRAEL

foi fundada sobre as promessas feitas por Deus e as instruções provenientes da sua lei. Apesar de não haver falhas no plano de Deus, conforme descrito nas suas promessas, a posição dos israelitas naquela situação e a posição de todos os outros

também, está condicionada à obediência à vontade divina. Nossa interpretação das promessas de Deus indica que o povo de Israel seria separado de todas as outras nações. “Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha: E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.” —Êxodo 19:5,6

Foi evidentemente na providência de Deus que Jetro, o sogro de Moisés, deu ao grande legislador o conselho oportuno contido na primeira seção da lição de hoje. (Êxodo (18:12-18) Moisés era um trabalhador árduo e incansável. Ele estava muito disposto a dar a sua vida por seus irmãos, mas o seu sogro que estava observando a situação de um ponto de vista desinteressado, pôde ver que

Moisés não estava se desgastando desnecessariamente no seu esforço de ouvir e julgar todas as pequenas dificuldades, mas também que o próprio povo não estava sendo atendido com eficiência. O trabalho era simplesmente muito grande para que somente uma pessoa pudesse cuidar adequadamente.

Jetro era evidentemente um homem sábio e de princípios justos e sólidos, como é revelado no seu conselho a Moisés. Ele aconselhou o seu genro a designar “homens capazes”, - governantes ou juízes - que presidissem sobre vários grupos de israelitas e advertiu que estes deveriam ser homens de princípios, não egoístas ou cobiçosos. Jetro percebeu, como Moisés obviamente deve ter percebido também, que aqueles de princípios injustos defenderiam os seus próprios interesses antes daqueles do povo sobre quem governavam. Qualquer destes personagens seria uma maldição para a nação, em vez de uma bênção. —ver. 19-27

Estes “homens capazes” em Israel serviram ao povo de acordo com a orientação de Moisés. A providência suprema de Deus na sua seleção é vista pelo serviço muito importante que eles realizaram em conexão com a administração da Lei. Quando Moisés recebeu a Lei de Deus, com a instrução de que ela deveria ser comunicada ao povo, ele convocou estes anciãos, ou representantes. Ele deu a eles os detalhes da lei de Deus, para que eles obtivessem o entendimento necessário de modo a instruir primeiro e depois julgar o povo adequadamente. Tudo isso teria sido uma tarefa quase interminável para que Moisés pudesse realizar sozinho.

Seiscentos mil homens, israelitas adultos, deixaram o Egito. (Êxodo 12:37) Isso significaria um total de aproximadamente um milhão e meio, entre eles mulheres e crianças. Não é difícil imaginar os problemas que seriam

encontrados por alguém ao tentar, sem ajuda, instruir tamanha multidão sobre a Lei de Deus. Não haviam páginas impressas, rádio, televisão, celulares ou Internet - nenhum dos nossos métodos modernos de comunicação. É evidente, obviamente, que Moisés tinha um grupo bem organizado de homens a quem ele poderia designar esta importante tarefa de disseminar ao povo as informações pertinentes à Lei, conforme ele a havia recebido de Deus no Monte Sinai. Em resposta, o povo disse que faria todas as coisas que o Senhor havia falado. — Êxodo. 19:8 ■